

Nº 10/2019

Dados referentes ao mês agosto/2019 levantados junto à RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua.
Propriedade intelectual do Sinicon

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO PESADA DO RIO DE JANEIRO TEM O PIOR RESULTADO DA REGIÃO SUDESTE

A participação dos trabalhadores formais da construção pesada no Rio de Janeiro no total de empregos do Estado caiu pela metade nos últimos cinco anos. Em agosto de 2014 representavam 3,35% dos empregos e em agosto último, este percentual caiu para 1,56%. (Quadro 1).

O levantamento feito pela AEERJ-Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro, com base nos dados do CAGED/MTE, sobre o comportamento do emprego formal na construção pesada, mostrou que o Estado do Rio de Janeiro foi o que apresentou o pior resultado entre os estados do Sudeste. Em relação a agosto de 2014, houve uma redução de 59,3% dos empregos no setor da construção pesada, enquanto em Minas Gerais e Espírito Santo ficaram na casa dos 24%. A partir de 2018 o setor começa a apresentar resultados positivos. Em 2019, a construção pesada no Estado do Rio contratou 2.683 novos trabalhadores com carteira assinada (+4,4%), enquanto em Minas Gerais, foram mais 14.623 empregos criados nestes oito meses (+15,8%). (Quadro 2)

Na análise do total de empregos formais, o Rio de Janeiro também é, na Região Sudeste, o estado que mais registrou demissões nestes últimos cinco anos (-12,6%) e o que menos se recuperou até o momento (+04%). (Quadro 3)

QUADRO Nº 1



Fonte: RAIS/CAGED-MTE.

QUADRO Nº 2

Empregos formais na Construção Pesada							
	ago/14	ago/18	jan/19	ago/19	Em 5 anos	Em 1 ano	Em 2019
Rio de Janeiro	155.203	60.014	60466	63.149	-59,3%	5,2%	4,4%
São Paulo	234.026	157.224	155735	158.155	-32,4%	0,6%	1,6%
Minas Gerais	142.062	95.107	92544	107.167	-24,6%	12,7%	15,8%
Espírito Santo	21.667	16.152	16065	16.505	-23,8%	2,2%	2,7%
Brasil	1.096.295	655.354	633.426	676.221	-38,3%	3,2%	6,8%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE.

QUADRO Nº 3

Total de Empregos formais							
	ago/14	ago/18	jan/19	ago/19	Em 5 anos	Em 1 ano	Em 2019
Rio de Janeiro	4.629.127	4.035.981	4.030.384	4.045.877	-12,6%	0,2%	0,4%
São Paulo	14.293.138	13.307.763	13.265.428	13.447.715	-5,9%	1,1%	1,4%
Minas Gerais	5.144.572	4.811.083	4.782.216	4.882.230	-5,1%	1,5%	2,1%
Espírito Santo	969.144	884.699	890.773	900.846	-7,0%	1,8%	1,1%
Brasil	49.829.150	46.783.397	46.736.981	47.242.308	-5,2%	1,0%	1,1%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE